

O Conto de Molly

Ensinando & Aprendendo



Molly há algum tempo se apaixonou pela Dança Cigana, participou de dois grupos nos quais criou laços de amizade e fez varias apresentações.

Ao mudar de cidade ficou triste, achou que nunca mais iria dançar, até que um dia caminhando pelo bairro encontrou um lugar Mágico e lá ciganas dançando, a musica encantou seus ouvidos e se se imaginou novamente bailando. Ficou radiante entrou para ver como participar novamente de um grupo.

Para sua felicidade iniciou nas aulas pouco tempo depois, colocando novamente seu bailado em prática. Dançou, fez amizades apresentações, era tudo muito próximo do que vivera antes da mudança.

O tempo se passou e veio a pandemia do Corona vírus. Foram dias difíceis para Molly que ficou presa dentro de casa assim como todas as pessoas.

Dançou algumas vezes em sua sala, fez com aulas online, onde teve a oportunidade de conhecer virtualmente outras bailarinas de lugares diferentes, também reencontrar outras com as quais já havia dançando presencialmente, isso acalmava seu coração e amenizava um pouco a saudade dos dias em que dançou livre por espaços Mágicos.

Este formato de dança se tornou normal diante da nova realidade e perdura até hoje com professores dando aulas gratuitas para poder vender suas aulas virtuais.

Molly participou, com seu antigo grupo da comemoração á Santa Sara kali, preparou a sala de seu apartamento com decoração, vestiu-se como uma Linda Gitana e através de uma plataforma digital o Grupo Amor Gitano reuniu-se em uma tarde com muito riso, conversa, recordando os momentos lindos que passaram juntas e principalmente dançando muito.

Com o passar do tempo tudo foi se acalmando e voltando quase que ao normal, a preocupação com a doença ainda afeta algumas pessoas, porém com a vacina tudo se tornou um pouco mais leve.

Molly voltou ao seu espaço Mágico para dançar novamente teve uma triste notícia, a professora por questões particulares não pode retornar, o coração ficou descompassado ao sentir que novamente iria parar de bailar.

Para sua surpresa houve o incentivo de suas companheiras de dança para que ela assumisse as aulas, já havia feito trabalho voluntário de Dança Cigana em uma ONG na cidade onde morou.

No seu primeiro ano como professora as aulas transcorreram livres e leves, Molly acredita que o aprendizado deve respeitar o tempo, o corpo e a individualidade de cada pessoa, onde limitações, dores, vergonha, problemas pessoais, emocionais se fazem presente no cotidiano do ser humano.

Com sua maneira tranquila de conduzir as aulas conquistou atenção e o carinho de suas alunas.

Como Molly foi Professora de Educação Infantil até se aposentar, reocupou-se em dar continuidade no ano seguinte com o aprimoramento do bailado de suas meninas, afinal passaram de ano.

Para isso precisava ampliar seus conhecimentos e só então poder proporcionar o crescimento que julgava necessário, foi aí que todo o aprendizado adquirido na pandemia entrou em prática.

A observação foi o maior legado de sua vida profissional e virtual, passou então a não dançar junto com suas alunas, que reclamaram muito, ela explicou o motivo de tal atitude e aceitou com carinho todas as queixas e brincadeiras.

Com erros, acertos e problemas as Gitanas fizeram suas aulas durante mais um ano participando de algumas apresentações dançando lindamente sob o

olhar atento de Molly, que não perdeu uma única oportunidade de observar para só então colocar em prática maneiras de ampliar o bailado de suas Lindas Gitanas.

Com um pequeno problema de saúde ela precisou se afastar por pouco tempo mesmo assim deixou suas alunas com a incumbência de montar um solo o que no momento da notícia causou alvoroço, se dissipando rapidamente, fez orientações, tirou dúvidas mantendo de forma virtual o apoio necessário para que conseguissem desempenhar da melhor forma possível o trabalho a ser realizado.

Com a ajuda de uma de suas alunas mais experiente as aulas não foram suspensas e durante o afastamento as meninas continuaram frequentando o espaço e colocando o seu bailado em dia.

Ao retornar Molly assistiu atentamente ao solo de cada uma ficando orgulhosa com a evolução e o desprendimento que pulsava a cada bailado, com

algumas se surpreendeu com outras confirmou suas suspeitas, todas deram um Show.

Depois disso ela percebeu que a dança livre da forma como fazia havia dado bons resultados, porém elas precisam de um novo desafio.

Suas apresentações tinham normalmente a marcação de pose inicial e final com um ou dois passos marcados de forma leve, o restante da música ficava por conta da colocação em prática do que cada uma haviam aprendido, ficando a critério individual a sequência a ser bailada.

Partindo daí escolheu uma música que achava maravilhosa começou a criar uma coreografia à altura da Bela canção.

A música falava da coroação de um rei, mas Molly não tinha rei e sim rainhas. Conduziu a coreografia de forma a se transformar na “Coroação “ com as Lindas Gitanas do Espaço Mágico.

Começava então um novo desafio para Molly e suas Gitanas.

Durante algumas aulas a coreografia foi tomando forma, passo a passo, marcação a marcação, um trabalho que exigia disciplina e com isso alterou completamente o ritmo da aula.

Tanto professora como alunas não estavam acostumadas a este formato que precisava ser mais rígido, para que os passos fossem executados da forma como foram pensados.

O resultado final foi filmado na praia de forma um tanto quanto conturbada pois ventava muito e a caixa de som falhou, mesmo com todos os imprevistos o resultado final foi motivo de orgulho para Molly que editou e postou no You tube.

Pode então perceber o quanto suas mudanças na metodologia haviam dado condições de crescimento ao bailado de cada uma, porém sempre respeitando a individualidade.

Com o início do terceiro ano de dança no Espaço Mágico, Molly novamente faz alterações no formato de suas aulas, desta vez conseguindo passar todas as alunas veteranas para o mesmo horário.

Com essa mudança as aulas se tornarão mais elaboradas, procurando dar mais graciosidade e elegância sem perder de vista a alegria e o prazer de dançar.

O Conto de Molly termina aqui, a Dança Cigana e as aulas em seu Espaço Mágico ainda vão prosperar, pois quando se faz algo com amor, carinho e vontade “a Magia Acontece “

Por Avia Molly

03/2024

Este Conto é dedicado a todas que de alguma forma se perceberam como parte dele,

Gratidão